

CRER PARA COMPREENDER

Os atributos de Deus

Teologia Sistemática · Capítulo 14 · Parte 3: Deus

D. G. DE SOUZA

TS-S03-014

14.1

O que São os Atributos de Deus

No capítulo anterior vimos que Deus existe e que ele se deu a conhecer. Agora a pergunta é outra: como é esse Deus? A Bíblia responde falando das suas qualidades, que a teologia chama de atributos.

Atributos ou Perfeições?

A Bíblia diz que Deus é santo, justo, bom, fiel, eterno e todo-poderoso. A palavra "atributo" vem do latim *attributum*, "o que se atribui a alguém". Os atributos de Deus são as qualidades que a Escritura atribui a ele e pelas quais ele se dá a conhecer.

Muitos teólogos preferem falar de **perfeições** de Deus, porque em Deus nada é defeito e nada é enfeite. Tudo o que ele é, ele é de modo perfeito. John Wesley usava as duas palavras como sinônimos: "Nós geralmente chamamos estas perfeições de atributos de Deus" (sermão *A unidade do ser divino*).

Os atributos são diferentes das obras de Deus. Deus é Criador porque criou o mundo, mas já era bom, sábio e santo antes de criar qualquer coisa. Os atributos dizem o que Deus é; as obras dizem o que ele faz. E conhecemos os atributos pelas obras e pela Palavra. Paulo diz que "as suas características invisíveis, inclusive o seu eterno poder e divindade, desde a criação do mundo são entendidas e claramente vistas por meio das coisas criadas" (Romanos 1:20). E o que a criação mostra em parte, a Escritura mostra com clareza.

Deus Fala de Si Mesmo

Depois do pecado do bezerro de ouro, Moisés pediu a Deus que lhe mostrasse a sua glória (Êxodo 33:18). Deus respondeu passando diante dele e proclamando o seu nome:



"E passando o SENHOR por diante dele, proclamou: SENHOR, SENHOR, forte, misericordioso, e piedoso; tardio para a ira, e grande em benignidade e verdade; que guarda a misericórdia em milhares, que perdoa a iniquidade, a rebelião, e o pecado, e que de nenhum modo justificará ao malvado; que visita a iniquidade dos pais sobre os filhos e sobre os filhos dos filhos, sobre os de terceira, e quarta gerações."

Êxodo 34:6-7, Bíblia Livre

Esse é o texto em que Deus mais claramente descreve a si mesmo no Antigo Testamento, e ele é repetido muitas vezes depois (Números 14:18; Neemias 9:17; Salmos 103:8; Joel 2:13; Jonas 4:2). Ele junta coisas que costumamos separar: Deus é "forte" e "misericordioso", "perdoa a iniquidade" e "de nenhum modo justificará ao malvado". Como vimos no capítulo anterior, Calvino notou que aqui Deus não se descreve tanto como ele é em si mesmo, mas como ele é para nós (*Institutas*, I.10.2).

Deus Não É Feito de Partes

Uma pessoa pode ser muito inteligente e pouco bondosa. Pode ser paciente hoje e impaciente amanhã. Em Deus não é assim. A teologia chama isso de **simplicidade** de Deus. A palavra não quer dizer que Deus seja simples de

entender, e sim que ele não é composto de partes. A *Confissão de Fé de Westminster* diz que Deus é "sem corpo, partes ou paixões" (II.1). Armínio explicou assim:



> *"Consequentemente, Deus é a sua própria essência e a sua própria existência, o seu próprio ser. (...) Essas coisas (sejam muitas ou diferentes), que são estabelecidas a respeito de Deus, são, em Deus, não muitas, mas uma."*
>
> Jacó Armínio, *Debates públicos*, IV.11, em *As obras de Armínio*, vol. 1

Deus não é um pouco de amor somado a um pouco de justiça e a um pouco de poder. Ele é inteiro amor, inteiro justiça, inteiro poder. Por isso os atributos de Deus nunca brigam entre si. O amor dele é santo, a justiça dele é boa, o poder dele é sábio. Nós falamos de um atributo de cada vez porque a nossa mente precisa separar para entender, como a luz branca que passa por um prisma e aparece em várias cores. Mas a luz é uma só.

Como Organizar os Atributos?

Os teólogos organizaram os atributos de várias maneiras, e nenhuma é perfeita. O próprio Paul Enns, no *Moody Handbook of Theology*, admite que toda classificação é "um tanto arbitrária". As mais conhecidas são três:

- **Incomunicáveis e comunicáveis.** Os incomunicáveis são os que só Deus tem e que nenhuma criatura pode ter, nem em pequena medida. Os comunicáveis são os que Deus reparte conosco, em parte, porque fomos criados à sua imagem. Essa divisão é muito usada pelos teólogos reformados.

- **Absolutos e relativos.** Os absolutos dizem como Deus é em si mesmo; os relativos, como ele é em relação ao tempo, ao espaço e ao mundo.
- **Naturais e morais.** Os naturais falam da grandeza de Deus; os morais, da sua bondade.

Neste capítulo vamos seguir a primeira divisão, porque ela é fácil de entender e ajuda a ver duas coisas ao mesmo tempo: o quanto Deus é diferente de nós e o quanto ele quer nos fazer parecidos com ele. Mas mesmo os atributos comunicáveis estão em Deus de modo infinito; em nós, eles são só um reflexo.

14.2

Os Atributos Incomunicáveis

Os atributos incomunicáveis mostram a distância entre o Criador e a criatura. Armínio disse que eles pertencem a Deus "de maneira tão peculiar" que "são incapazes de serem transmitidos a qualquer outra coisa" (*Debates públicos*, IV.19).

Deus É Espírito

Jesus disse à mulher samaritana: "Deus é Espírito, e os que o adoram devem adorá-lo em espírito e em verdade" (João 4:24). Deus não tem corpo, não é feito de matéria e não pode ser visto com os olhos (1 Timóteo 1:17). Por isso Deus proibiu Israel de fazer imagens dele: "Não te farás imagem, nem nenhuma semelhança de coisa que esteja acima no céu, nem abaixo na terra, nem nas águas debaixo da terra" (Êxodo 20:4). Qualquer imagem de Deus o diminui.

Quando a Bíblia fala da "mão" ou dos "olhos" de Deus, ela usa linguagem humana para nos ajudar a entender, como vimos no capítulo anterior. E dizer que Deus é espírito não quer dizer que ele seja uma fumaça ou uma força vaga. Ele pensa, quer, ama e fala. Os anjos e a alma humana também são espírito, mas foram criados e são limitados. Deus é espírito sem começo e sem limite.



Jesus conversa com a mulher samaritana junto ao poço de Jacó. Foi a ela que ele disse: Deus é Espírito, e os que o adoram devem adorá-lo em espírito e em verdade.

Guercino, *Cristo e a samaritana*, c. 1619–1620, Kimbell Art Museum, Fort Worth (domínio público)

Deus Existe por Si Mesmo

Tudo o que existe depende de alguma coisa: a planta depende da chuva, e nós dependemos do ar. Deus não depende de nada. Ele tem a vida em si mesmo. Quando Moisés perguntou o seu nome, Deus respondeu: "EU SOU O QUE SOU" (Êxodo 3:14). E Jesus disse que "o Pai tem vida em si mesmo" (João 5:26). Os teólogos chamam isso de **asseidade**, do latim *a se*, "de si mesmo". Paulo disse aos atenienses que Deus não é "servido por mãos humanas; como que necessitasse de alguma coisa; porque ele é que dá a todos vida, respiração, e todas as coisas" (Atos 17:25).

Isso tem uma consequência bonita. Deus não precisa de nós. Ele não nos criou porque estava sozinho nem nos ama porque sente falta de alguma coisa. O Pai, o Filho e o Espírito Santo já viviam em amor perfeito antes da criação (João 17:24). Por isso o amor de Deus por nós é livre. Ele nos ama porque quer, e não por necessidade.

Deus É Um Só

O israelita piedoso repetia todos os dias: "Ouve, Israel: o SENHOR nosso Deus, o SENHOR um é" (Deuteronômio 6:4). Essa oração, o *Shemá*, separava Israel dos povos que adoravam muitos deuses. Deus mesmo diz: "Eu sou o SENHOR, e ninguém mais; fora de mim não há Deus" (Isaías 45:5).

A unidade de Deus tem dois sentidos. Primeiro, há um só Deus, e não muitos. Segundo, esse Deus é único, sem igual: "Quem como tu, SENHOR, entre os deuses? Quem como tu, magnífico em santidade?" (Êxodo 15:11). A fé cristã confessa que esse único Deus existe em três pessoas, o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Isso não contradiz a unidade, como veremos no capítulo sobre a Trindade.

Deus É Infinito

Infinito quer dizer "sem limite". Nós somos limitados em tudo; Deus não tem limite em nada. "O SENHOR é grande e muito louvável; sua grandeza é incompreensível" (Salmos 145:3). "Seu entendimento é incomensurável" (Salmos 147:5).

Uma montanha é muito grande, mas tem um tamanho; Deus não tem tamanho. Armínio mostrou que, quando a infinidade de Deus é aplicada ao tempo, ela se chama **eternidade**, e quando é aplicada ao espaço, ela se chama **imensidade** (*Debates públicos*, IV.13).

Deus É Eterno

"Antes que os montes surgissem, e tu produzisses a terra e o mundo, desde a eternidade até a eternidade tu és Deus" (Salmos 90:2). Deus não teve começo e não terá fim. E o tempo não o desgasta: os céus envelhecerão como roupas, "porém tu és o mesmo; e teus anos nunca se acabarão" (Salmos 102:27).

A maior parte da tradição cristã ensinou que Deus não vive o tempo como nós, um momento depois do outro. O filósofo cristão Boécio definiu a eternidade como a posse inteira, ao mesmo tempo e perfeita, de uma vida sem fim (*A consolação da filosofia*, V.6), e Armínio seguiu essa definição. Para Deus, o passado e o futuro estão presentes. É por isso que Pedro diz que "um dia para o Senhor é como mil anos, e mil anos como um dia" (2 Pedro 3:8). Outros teólogos preferem dizer que Deus se relaciona com a sequência dos acontecimentos no tempo. Todos concordam que Deus é senhor do tempo, e não seu prisioneiro, e que ele age na história no momento certo. "Quando o tempo se completou, Deus enviou o seu Filho" (Gálatas 4:4).



Na primeira página deste manuscrito de A consolação da filosofia, Boécio ensina os alunos, no alto, e está preso, embaixo. Foi nesse livro, escrito enquanto esperava a execução, que ele definiu a eternidade de Deus.

Boécio, *A consolação da filosofia*, manuscrito italiano copiado por Gregório de Gênova e frei Amadeu, 1385, Biblioteca da Universidade de Glasgow, MS Hunter 374, fol. 4r (domínio público)

Às vezes pensamos que um Deus tão grande não teria tempo para criaturas tão pequenas. Wesley respondeu a esse medo num sermão: "sempre que formos tentados a temer que sejamos esquecidos pelo Deus imenso e eterno, lembremo-nos de que para Ele nada é pequeno ou grande, nenhuma duração é curta ou longa" (*Sobre a eternidade*, 20).

crer para compreender

FIM DA AMOSTRA · FASCÍCULO TS-S03-014

Continue lendo como membro

Esta foi uma amostra de *Os atributos de Deus*. O fascículo inteiro tem 34 páginas: o estudo completo, com as fontes, as gravuras e as perguntas para conversar em grupo.

Os membros do canal no nível **Estudo aprofundado** (R$ 11,99 por mês) recebem o fascículo de cada episódio, para ler e colecionar. A partir de R$ 3,99, os bastidores de cada episódio e o voto no próximo tema.

Seja membro do Crer Para Compreender

---

www.diegon.org/membros · youtube.com/@CrerParaCompreender